



19º Congresso Brasileiro de Infectologia Pediátrica



Trabalhos Científicos

Título: Comportamento Aplásico Em Paciente Com Otite Por Uso De Repelentes

Autores: MARIA GORETTI LINS MONTEIRO ; INGRYD LEITE LACERDA DE MEDEIROS; PRISCILA RODRIGUES DE PAULA; NILSON NOGUEIRA MENDES NETO; KALLYNE ESTEVÃO FERNANDES SANTOS; JESSIKA THAÍS DA SILVA MAIA; LILIANE MENDONÇA BEZERRA JALES; MANUELA GOMES DE AGUIAR; PAULO DIOGO DE OLIVEIRA FERREIRA; CINTYA CIBELY MARTINS DE MEDEIROS

Resumo: Introdução: Anemia aplásica, doença pouco frequente na pediatria, se caracteriza por diminuição das células componentes da linhagem da medula óssea, por vários desencadeantes. Em virtude do surto epidêmico e prolongado da Dengue em nosso estado, nossa população foi orientada para evitar a proliferação dos mosquitos, bem como, se proteger dos mesmos através de repelentes tópicos e inseticidas aerossóis. Apesar haver controvérsias em alguns países na associação uso de pesticidas e anemia aplástica, como França e Estados Unidos^{1,2}, estudo realizado no Brasil, em Curitiba(PR) mostrou associação do uso doméstico de pesticidas, do grupo dos organofosforados, com a anemia aplástica adquirida³. Relato do caso: F.E.S.C., masculino, 3anos, procedente de Mossoró-RN, procurou pronto atendimento com febre e dores no ouvido D há 8dias. No 2º dia de doença estava febril, prostrado e anorético, com drenagem de secreção purulenta no ouvido direito. Medicado para casa com Amoxicilina+Clavulanato+Prednisona+colírio de Decadron. Piorando no dia seguinte, fez exames que revelaram: Hgb= 6,5g%; Ht=18,3%; Leucócitos=1.470/mm³; Plaquetas=80.000. Internado,trocou para Cefepime + Oxacilina e recebeu concentrado de hemácias. No dia seguinte, pela piora do quadro, foi encaminhado para nosso hospital, com dor retroauricular sobre mastoide direita, desvio da comissura labial para direita, ptose palpebral esquerda e paresia do membro inferior direito. Fez TC Cranio: normal. Mielograma: MO diluída, sem condições de análise. Secreção auricular cresceu Pseudomonasaeruginosa, sensível a Ampicilina, que iniciamos após 8 dias do esquema anterior sem melhora. Recebeu novo concentrado de hemácias. Após 9 dias de Ampicilina, evoluindo sem febre, mínima secreção clara auricular, sem desvio de comissura, sem paresia de MID. Hgb=9,3g%; Ht=27,3%; 4000leucócitos; 188.000plaquetas; PCR=12. Alta em boas condições clínicas para fazer 21 dias do antibiótico. Discussão: O paciente estudado fez uso de repelentes por seis meses. Ao apresentar uma otite, evoluiu rapidamente para mastoidite, comportamento pouco frequente em nossa prática. No atendimento realizou hemograma de rotina, cujo resultado sugeriu anemia aplástica, ocasião em que recebeu transfusão de concentrado de hemácias e foi transferido para realização de mielograma. Estudo realizado no Brasil, mostra que uso de pesticidas, derivados do benzeno, levam a alterações medulares, compatíveis com aplasia medular. Acreditamos que esse pesticida levou à diminuição da produção medular, afetando fortemente as defesas orgânicas, agravando a otite para mastoidite e configurando um quadro clínico grave e comprometedor, pois o mesmo não tem antecedentes de outras doenças, tem cartão vacinal completo, fez uso de aleitamento materno correto e não tem história de internamentos. Após tratamento com antibiótico de acordo com o antibiograma e afastamento do agente causal, paciente teve alta em boas condições clínicas e hematológicas.